

Cayutue, 04-V-1928.

Ao Sr. Professor Adolpho Lutz
Rio de Janeiro, Caixa postal 126

Caro Amigo!

Já que o senhor me distingue com esse tratamento e eu igualmente nutro pelo Sr. sentimentos amistosos, permito-me fazer também uso dele.

Em sua amável carta de 30-XI-1927, de longa data aliás, que cordialmente agradeço, bem como por arranjar-me as publicações do Instituto de Manguinhos, tomei conhecimento, infelizmente, de que o Senhor esteve doente. Ah, se pudesse tê-lo aqui por tempo mais prolongado, como isso lhe faria bem! Mesmo que o lucro em termos faunísticos fosse pequeno, ainda há aqui, contudo, muitas novidades.

Em um gato selvagem encontrei *Ancylostomum*, provavelmente *Ancylostomum pluridentatum* de Alessandrini, para o qual o Sr. coletara o material original no Brasil. Muito lhe agradeceria se me pudesse emprestar a separata correspondente com a descrição de Alessandrini, mas, por favor, mande-a registrada.

Recebi uma remessa com o trabalho de Travassos sobre os *Echinorhynchus* e agradeço muitíssimo.

Das *Memórias* possuo as seguintes, anotadas em bilhete à parte.

Lembrar-me-ei certamente dos Blepharocerídeos.

O Sr. não encontrou mais as mutucas da alta Cordilheira de Mendoza, os Simuliídeos¹ do mesmo local e os Simuliídeos etc. de Misiones, que lhe enviei há algum tempo?

Recentemente foi editado pelo médico veterinário Dr. Bugge um belo trabalho sobre as metamorfoses da Fasciola hepática no [-] animal hospedeiro, se o Senhor não o recebeu (no *Berliner Tierärztl. Wochenschrift*),² providenciarei para que o receba.

Como está passando atualmente? Ficaria contente de receber boas notícias. O Sr. ainda trabalha com Trematódeos? Os trabalhos sobre Trematódeos de Nöller o Sr. deve possuir.

¹ São os “borrachudos”. [N.T.]

Cordiais saudações ao Sr. e a sua prezada família,
de seu
K. Wolffhügel.

² Semanário berlinense de veterinária. [N.T.]